

INICIAÇÃO ESPORTIVA NO FUTSAL: RELATO DE EXPERIÊNCIAMENDONÇA, Henrique Willian Ferreira¹SILVA, Mirelly Rossemann²GARCEZ, Beatriz dos Santos³

RESUMO

Este relato de experiência tem por objetivo apresentar análises acerca do desenvolvimento da iniciação esportiva de crianças que participam de aulas de futsal em uma escola de esportes no município de Serra-ES. Utilizou-se como método a pesquisa qualitativa e descritiva onde houve o contato direto com o ambiente de pesquisa para identificar através de testes físicos o nível de habilidade motora em que se encontravam as crianças antes e após 10 aulas de futsal. Os resultados apontam que houve uma melhora nas habilidades motoras das crianças em relação ao equilíbrio, coordenação motora e agilidade. Entende-se que as estratégias utilizadas fizeram com que houvesse a melhora nas habilidades pois foram pensadas para este público.

Palavras-chave: Iniciação esportiva. Futsal. Infância.

ABSTRACT

This experience report aims to present analyzes about the development of the sports initiation of children participating in futsal classes at a sports school in the municipality of Serra - ES. The method used was qualitative and descriptive research where there was direct contact with the research environment to identify through physical tests the level of motor ability in which the children were before and after 10 futsal lessons. The results indicate that there was an improvement in children's motor skills in relation to balance, motor coordination and agility. It is understood that the strategies used made the improvement of skills as they were intended for this audience.

Keywords: Sports initiation. Futsal. Childhood.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física da Rede Doctum de Ensino. Email: henriquemendonca10@gmail.com

² Acadêmica do curso de Educação Física da Rede Doctum de Ensino. Email: rossemann17@hotmail.com

³ Mestre em Educação Física (UFES), Docente do Curso de Educação Física da Rede Doctum de Ensino. biaedf@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência tem por objetivo apresentar análises acerca do desenvolvimento da iniciação esportiva de crianças que participam de aulas de futsal em uma escola de esportes no município de Serra-ES.

Na infância, a iniciação esportiva é de suma importância, pois é a melhor fase para a aprendizagem motora. Devem ser desenvolvidas as técnicas básicas do esporte de acordo com que cada criança está apta a desenvolver, ou seja, devem respeitar as fases do desenvolvimento das crianças (VOSER, 2004).

A iniciação esportiva no futsal para crianças entre cinco e seis anos que será destacado no decorrer da pesquisa será de suma importância para o desenvolvimento dos mesmos, sendo que dentro desta modalidade existe uma gama de possibilidades que estará contribuindo para o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo social desses alunos que, estarão aprendendo também uma modalidade esportiva, onde aprenderão a gostar de praticar esporte e também de se movimentar, assim contribuindo para uma vida adulta saudável.

A infância é o período em que se necessita começar a construir atitudes, desenvolver habilidades e capacidades que são necessárias para a atuação desta criança no mundo, sendo elas: a cooperação, o respeito, a autoestima e a autonomia. Quando se pensa em ensinar futsal na infância se deve pensar como uma forma de crescimento e desenvolvimento do mesmo(COSTA JUNIOR, 2016).

Nesse sentido temos como um problema a ser solucionado na pesquisa: como desenvolver a iniciação ao futsal para crianças entre cinco e seis anos respeitando as suas fases de desenvolvimento?

O objetivo geral é o de registrar as aulas de futsal e identificar se os métodos e as estratégias utilizadas durante as aulas contribuíram para uma melhora no desenvolvimento motor, agilidade e equilíbrio desses alunos, e se houve a aprendizagem do futsal.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O QUE É INICIAÇÃO ESPORTIVA?

A iniciação esportiva acontece quando um indivíduo inicia sua vida no esporte, seja ela para alto rendimento ou não, ou seja, independente da sua idade ou intenção, ao conhecer um esporte e começá-lo a praticar é designado iniciação esportiva.

A iniciação esportiva com crianças deve ser bem trabalhada, pois envolve muito mais do que aprender um esporte. Através do esporte ela estará aprendendo novos movimentos corporais que estarão auxiliando no desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo social das crianças.

Afirma Santana(apud RAMOS;NEVES, 2008, p.2).

Que a iniciação esportiva é marcada pela prática regular e orientada de uma ou mais modalidades esportivas, e o objetivo imediato é dar continuidade ao desenvolvimento da criança de forma integral, não implicando em competições regulares.

Na iniciação esportiva a criança é livre de cobranças excessivas não precisa dar resultados a qualquer custo em competições realizadas para elas, pois o objetivo não é especializar, como acontece na especialização precoce, a especialização não é um problema, mas não deve acontecer na infância.

Os professores devem ter como objetivo o desenvolvimento dos alunos através do esporte, devem ensinar a gostar de esportes e a gostar da prática de atividades físicas regulares. As cobranças existem, mas são cobranças a respeito da participação nas aulas, da cooperação e do respeito ao próximo.

Segundo Freire(apud BORGES; SANTOS; CAREGANATO, 2016, p. 386), “é importante que os alunos desenvolvam gosto pela prática esportiva, pois assim, o aprendizado se torna mais fácil”.

Além do gosto pela atividade física, as crianças também devem gostar do esporte que estão praticando, devem praticar por prazer e não por pressão familiar.

O QUE É ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE?

Especialização precoce acontece quando as crianças são submetidas a treinamentos intensos, onde não é respeitada sua idade e nem a fase em que se encontram, sempre visando o alto rendimento e uma rápida aprendizagem das técnicas de um determinado esporte (BARBANTI; apud BARBIERI; BENITES; MACHADO, 2007).

Afirma Barbieri; Benites; Machado (2007, p.209), “que desta forma, a especialização precoce define a prática intensa, sistematizada e regular de crianças e jovens antes das idades consideradas oportuna”.

De acordo com Filin (apud SANTOS 2007, p.32)

Nos primeiros anos de prática desportiva, não devemos ter como objetivo o aprofundamento da especialização no desporto, qualquer que ele seja. As sessões desportivas devem-se processar de forma variada com um insignificante aprofundamento da especialização no desporto escolhido. A preparação variada realizada com as crianças garante o processo constante dos resultados durante muitos anos de treinamento.

Segundo Kunz (apud BARBIERI; BENITES; MACHADO, 2007, p.208), “isto se efetiva em um mínimo de três sessões semanais com o objetivo do gradual aumento do rendimento, além da participação periódica em competições [...]”.

As crianças que passam pela especialização precoce têm uma grande probabilidade de largarem o esporte por não ter tido o prazer de aprendê-lo da maneira correta, sem excessivas cobranças, então podem sofrer lesões e acabarem traumatizadas posteriormente.

FASES DE DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS ENTRECINCO E SEIS ANOS

O desenvolvimento motor é algo essencial para a vida das crianças. O professor de educação física precisa entender as fases do desenvolvimento dos alunos para assim estar planejando aulas de acordo com a capacidade de cada um.

De acordo com Voser e Giusti (2015, p.24)

[...] Para alcançar nossas metas no meio educativo, além de termos o conhecimento profundo ou até mesmo uma vivência da prática esportiva, é de suma importância possuímos um conhecimento mais amplo a respeito do grupo que será trabalhado.

Para Gallahue e Ozmun (apud MARQUES et al., 2013, p.1)

As mudanças que ocorrem em um indivíduo desde sua concepção até a morte denominam-se desenvolvimento humano. A palavra desenvolvimento em si implica em mudanças comportamentais e/ou estruturais dos seres vivos durante a vida. Já o processo de desenvolvimento motor revela-se por alterações no comportamento motor. Bebês, crianças, adolescentes e adultos estão envolvidos no processo de aprender a mover-se com controle e competência, reação aos desafios que enfrentam diariamente.

O processo de desenvolvimento motor é apresentado por Gallahue e Ozmun em forma de ampulheta (GALLAHUE e OZMUN apud MARQUES et al., 2013, p.1)



FIGURA 1

De acordo com Voser e Giusti (2015, p.40).

É importante salientar a fase dos movimentos fundamentais e a fase dos movimentos relacionados às habilidades esportivas, uma vez que apresentam as faixas etárias de interesse para nosso estudo.

Como podemos perceber na ampulheta, as crianças entre cinco e seis anos estão na fase motora fundamental que são divididas em estágios, sendo que cinco anos no estágio elementar e seis anos no estágio maduro.

Gallahue e Ozmun (apud MARQUES et al., 2013, p.1) afirmam que:

Fase de movimentos fundamentais: as habilidades motoras fundamentais da primeira infância são consequências da fase de movimentos rudimentares do período neonatal. Esta fase do desenvolvimento motor representa um período na qual as crianças pequenas estão envolvidas ativamente na exploração e na experimentação das capacidades motoras de seus corpos.

No estágio elementar as crianças já devem ter mais coordenação em seus movimentos aprendidos quando bebês e já conseguem executá-los com mais precisão, e no estágio maduro as crianças já executam melhor os movimentos que foram desenvolvidos no estágio elementar então a mecânica vai mudando para melhor. (GALLAHUE E OZMUN apud MARQUES et al., 2013).

FUTSAL NA INFÂNCIA

De acordo com Damico, Junqueira e Filho (2013, p.100), “nos dias atuais, o futsal é o esporte mais praticado nas escolas por ter as características do futebol de campo, e podendo ser praticado por qualquer idade nas escolas”.

A prática de um esporte na infância pode ser prejudicial para o desenvolvimento da criança, mas vai depender da finalidade da prática e como é desenvolvido. Iniciar uma criança no esporte pode trazer inúmeros benefícios para seu desenvolvimento motor e afetivo social e essa deve ser a finalidade do esporte na infância, ajudar em seu desenvolvimento e aprender um esporte.

Como destaca Zaratim (2012, p.5)

O futsal apresenta elementos socializadores que valorizam o desenvolvimento de ideias e valores morais dos praticantes. A formação do indivíduo deve abordar práticas que apresentem fatores indispensáveis ao desenvolvimento humano, sendo que a troca de experiências valoriza o processo ensino aprendizagem.

Segundo Silva(apud SILVA; PEREIRA, 2015, p. 2),“[...] o Futsal é uma modalidade esportiva e com o passar dos anos este esporte foi evoluindo e se modernizando como um dos esportes mais praticados no Brasil e no mundo”.

É importante iniciar o desporto futsal cedo, ou seja, na infância, pois quanto antes iniciar, melhor será para o desenvolvimento dessas crianças e melhor será o desempenho no esporte no futuro. Não que o início tardio no esporte seja algo ruim, mas quanto antes a criança tiver um ensino de qualidade, melhor ele será quando mais velho (SILVA, 2008).

As aulas de futsal devem seguir sempre uma progressão pedagógica, partindo sempre do mais fácil para o mais difícil, para facilitar a aprendizagem dos alunos e o desenvolvimento no esporte. (GARGANTA apud SILVA, 2007)

Segundo Mutti(apud SILVA; PEREIRA, 2015, p.3).

Existem três fatores que contribuem para uma aprendizagem que enfatiza um resultado educativo, que seria o envolvimento do aluno para com a aula, o papel do professor que visa ensinar o aluno com conteúdos e estratégias inovadoras e a existência de conteúdos e atividades que consistem em objetividade da aprendizagem.

METODOLOGIA

Esta pesquisa tem características qualitativa e descritiva. De acordo com Oliveira (2011, p. 24)

A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento. Segundo os autores, a pesquisa qualitativa supõe o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo investigada via de regra, por meio do trabalho intensivo de campo.

A descritiva de acordo com Selltiz et al.(apud OLIVEIRA 2011, p. 22).

[...] busca descrever um fenômeno ou situação em detalhe, especialmente o que está ocorrendo, permitindo abranger, com exatidão, as características de um indivíduo, uma situação, ou um grupo, bem como desvendar a relação entre os eventos.

A pesquisa foi realizada em uma escola de futsal localizado no município da Serra. As aulas aconteceram na quadra do colégio Americano também localizado no município da Serra. As aulas acontecem todas as segundas-feiras e quartas-feiras de 17h45min às 18h35min da tarde, sendo duas aulas semanais, com duração de 50 minutos por aula.

Foram desenvolvidas 12 aulas durante os meses de setembro a outubro, a primeira e a décima segunda aulas foram para realizar os testes físicos nos alunos, e as outras 10 aulas para desenvolver as estratégias que foram pensadas para a melhora do desenvolvimento motor das crianças. Os protocolos de testes físicos de agilidade, coordenação motora e equilíbrio foram realizados na primeira aula para sabermos o nível em que cada aluno se encontra e ao final, para sabermos se houve melhora ou não dessas capacidades depois de 10 aulas desenvolvidas.

UNIVERSO DA PESQUISA - DIAGNÓSTICO DA TURMA

A pesquisa foi desenvolvida com 9 alunos com idade entre 5 e 6 anos, sendo: 3 alunos com 6 anos e 6 alunos com 5 anos. Os 9 alunos são atualmente todos praticantes do futsal e estão matriculados há aproximadamente 6 meses na escola de esportes.

Foram feitas 4 perguntas para as crianças para sabermos qual o grau de aproximação deles com o futsal, sendo elas: Quem já havia participado de escolinhas de futsal? Quem estava participando pela primeira vez? Quem joga futsal nas aulas de educação física? Quem joga futebol/futsal em casa com a família?

De acordo com a resposta dos alunos, 2 deles já haviam participado de escolinhas de futsal anteriormente, 7 deles nunca participaram de escolinhas e

todos os nove praticam o futsal nas aulas de educação física e em momentos de lazer com a família.

METODOLOGIA DAS AULAS

Para os alunos destas faixas etárias iremos desenvolver aulas apropriadas para este público, partindo do princípio do que eles são capazes de desenvolver, sempre respeitando suas fases de desenvolvimento. Nossa programação de aulas é dividida em cinco momentos. Sendo que as aulas seguiram nesta ordem.

Primeiro momento: Atividades de aquecimento

Movimentos coordenativos, polichinelo, saltos, movimentos com deslocamentos laterais e frontais, movimentos de equilíbrio e coordenação.

Segundo momento: atividades para valências físicas

Atividades para valências físicas: agilidade, coordenação motora e equilíbrio. Exercício com mudança de direção, exercício de coordenação com e sem a bola, exercício com auxílio de uma escada de treinamento, exercícios de deslocamento frontal, lateral e de costas (dorsal).

Terceiro momento: ensino de fundamentos técnicos

Durante as aulas, os fundamentos passe, recepção, condução, finalização são desenvolvidos com base nas adaptações e estímulos diversificados quanto ao espaço de jogo (quadra reduzida, por exemplo), número de jogadores (atividades em duplas, trios, quartetos, por exemplo), alvos e metas (derrubar o cone, acertar uma parte específica do gol, colocar a bola dentro do bambolê são alguns exemplos).

Quarto momento: fundamentos táticos

O jogo propriamente dito (coletivo), onde os alunos têm a oportunidade de vivenciar e desenvolver todos os fundamentos ensinados em aula.

Quinto momento: Pênaltis

momento de desenvolver o fundamento de finalização que foi ensinado nas aulas.

COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Os dados coletados foram tabulados em planilha de Excel e apresentados por meio de gráficos.

Para a análise dos dados coletados foi utilizado o modelo qualitativo. Iremos descrever as atividades desenvolvidas nas aulas, observar a evolução das crianças durante as aulas, a participação e o interesse pelas atividades para no final das aulas analisar se o objetivo final foi ou não atingido.

Como instrumentos para coleta de dados foram selecionados três protocolos de testes: agilidade, coordenação motora e equilíbrio. A primeira coleta foi realizada nos dias 17 e 19 de setembro de 2018 e a segunda nos dias 31 de outubro e 5 de novembro de 2018.

Os testes selecionados estão de acordo com a faixa etária dos participantes e foram escolhidos por serem protocolos acessíveis e de fácil aplicação. Outro motivo pela escolha desses testes, foi trazer testes que através de atividades que são desenvolvidas em aulas fazem parte da rotina dos alunos, sendo que eles estão aptos a desenvolver essas capacidades físicas que são necessárias na modalidade do futsal e também para aprimoramento dessas capacidades para sua vida adulta.

PROCOLOS DE AVALIAÇÃO

Teste de agilidade

O protocolo para o teste de agilidade foi utilizado o teste do quadrado de Gaya e Gaya, (2016). O aluno parte da posição de pé, com um pé avançado à frente imediatamente atrás da linha de partida (num dos vértices do quadrado). Ao sinal do avaliador, deverá deslocar-se em velocidade máxima e tocar com uma

das mãos na garrafa situada no canto em diagonal do quadrado (atravessa o quadrado). Na sequência, corre para tocar a garrafa a sua esquerda (ou direita) e depois se desloca para tocar a garrafa em diagonal (atravessa o quadrado em diagonal). Finalmente, corre em direção à última garrafa, que corresponde ao ponto de partida. O cronômetro deverá ser acionado pelo avaliador no momento em que o avaliado tocar pela primeira vez com o pé o interior do quadrado e será travado quando tocar com umadas mãos na quarta garrafa. Serão realizadas duas tentativas, sendo registrado para fins de avaliação o menor tempo. Anotação: A medida será registrada em segundos e centésimos de segundo (duas casas após a vírgula). A seguir a figura que ilustra o

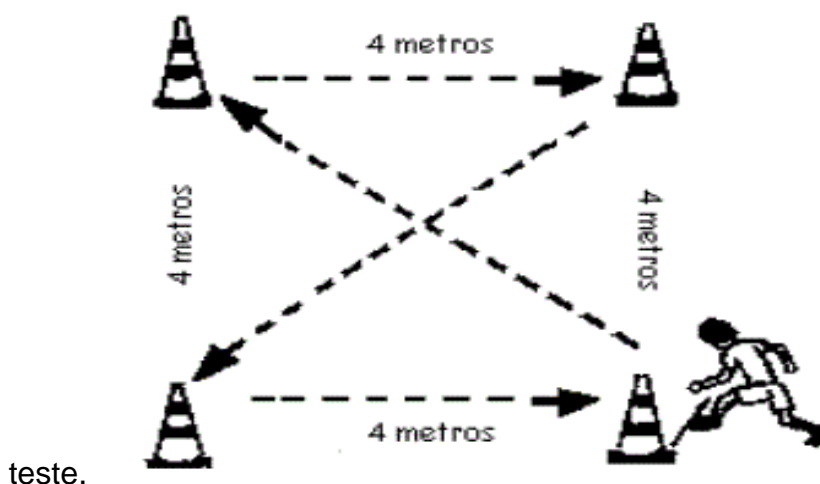


FIGURA 2 – teste do quadrado.

A tabela abaixo apresenta a classificação do teste do quadrado de acordo com o Projeto Esporte Brasil 2016 – Adroaldo Gaya e Anelise Gaya

Sexo	Idade	Excelência	M. bom	Bom	Razoável	Fraco
Masc.	6 anos	$\leq 6,40$	6,41- 7,30	7,31- 7,79	7,80 – 8,19	$> 8,17$

Teste de coordenação

O protocolo para o teste de coordenação motora utilizado é de Neto(2002) em que o aluno com os pés juntos saltasem impulso uma altura de 20cm. Material: dois suportes com uma fita elástica fixada nas extremidades dos mesmos, altura: 20cm. Erros avaliados: tocar no elástico; cair (apesar de não ter tocado

no elástico); tocar no chão com as mãos. Tentativas: três, sendo que duas deverão ser positivas.



FIGURA 3 - teste de coordenação.

Teste de equilíbrio

O protocolo de teste de equilíbrio utilizado é de Henderson e Sugden (apudSTRAPASSON; HARNISCH; THIEMI KISHIMOTO, 2017) que consiste em caminhar sobre a linha (4,5 metros de comprimento), um pé em frente ao outro. Os fatores avaliados são, deixar espaço entre os dedos e o calcanhar e pisar fora da linha.



FIGURA 4 – teste de equilíbrio.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

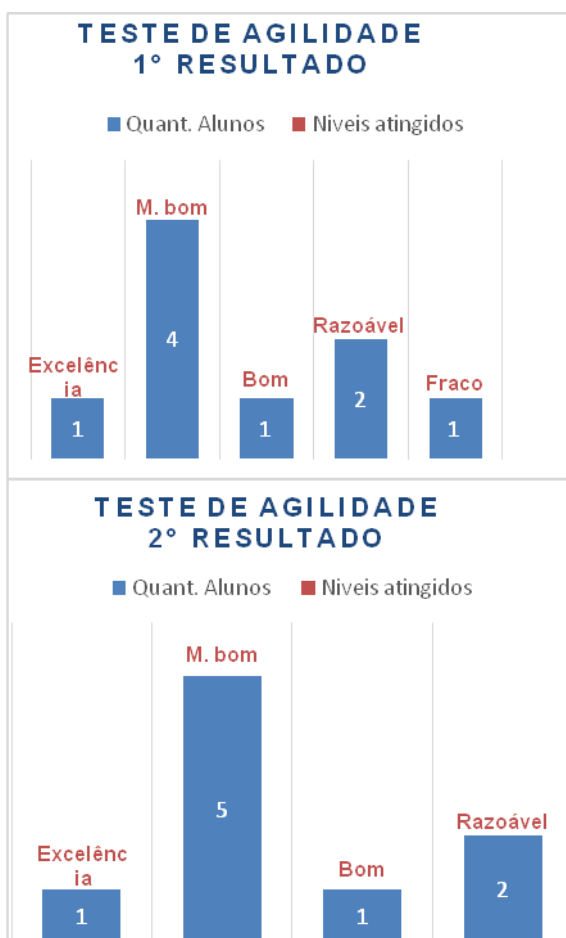


GRÁFICO 1.

GRÁFICO 2.

Os gráficos 1 e 2 representam os resultados do teste de agilidade.

O gráfico 1 se refere ao primeiro teste aplicado antes das intervenções, e o gráfico 2 se refere à reaplicação do teste ao final de dez aulas. Ao compararmos os gráficos é perceptível que houve uma evolução positiva nos resultados. Para nível de comparação, o autor classifica os níveis em *excelência*, *muito bom*, *bom*, *razoável* e *fraco*. No primeiro teste temos alunos que se encontram em todos esses níveis supracitados, sendo: 1 excelente, 4 muito bom, 1 bom, 2 razoável e 1 fraco. Já no resultado da reaplicação do teste, houve uma melhora, em relação ao primeiro, o nível excelência permaneceu, no nível muito bom teve um aumento de 4 para 5, bom e razoável

permaneceram, e não houve nenhum aluno classificado como fraco. Pode-se notar que o resultado final foi satisfatório em relação ao primeiro.

Corroborando com Machado filho (2015) que em sua pesquisa relata também que atividades de agilidade no futsal bem adaptadas para crianças podem se observar o grupo nos testes pré e pós, nota-se que houve melhora significativa.

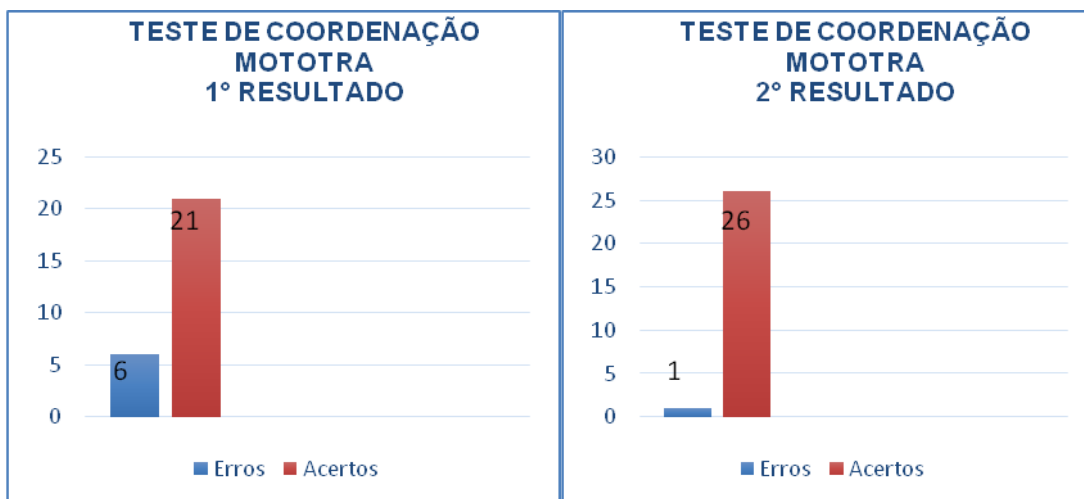


GRÁFICO 3.

GRÁFICO 4.

Os gráficos 3 e 4 representam os resultados do teste de coordenação motora. O gráfico 3 se refere ao primeiro teste aplicado antes das intervenções, e o gráfico 4 se refere à reaplicação do teste ao final de dez aulas. Ao compararmos os gráficos, percebe-se que houve uma melhora nos resultados. Cada aluno teve 3 tentativas, os resultados que estão contidos nos gráficos são referentes aos erros e acertos de todos os alunos sendo contabilizados 27 tentativas. No gráfico 3 temos 6 erros e 21 acertos, no gráfico 4 apenas 1 erro e 26 acertos. Pode-se notar que o resultado final foi satisfatório em relação ao primeiro.

Como destaca Venâncio et al. (2010) a iniciação esportiva no Futsal deve ser considerada como um auxiliador no processo de desenvolvimento motor, pelo fato de haver nela a aplicação de vários movimentos e experiências que proporciona o aumento do acervo motor das crianças.

Corroborando com Venâncio et al. (2010) que em sua pesquisa também constatou através de avaliações melhora na coordenação de seus alunos através do futsal. Assim confirmamos que está explícito nos gráficos é que a iniciação ao futsal ajuda sim na melhorado desenvolvimento motor de crianças onde a coordenação motora está inserida.



GRÁFICO 5.

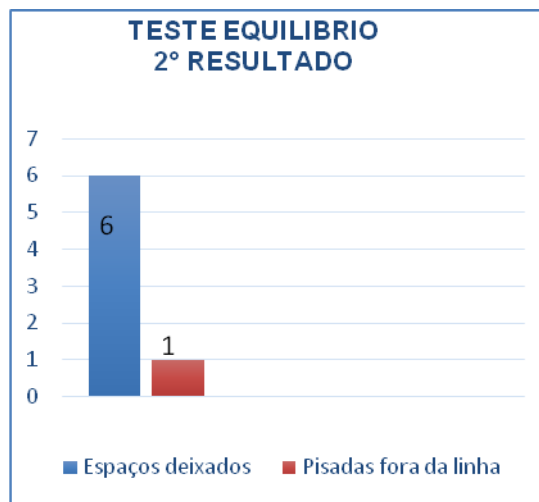


GRÁFICO 6.

Os gráficos 5 e 6 representam os resultados do teste de equilíbrio. O gráfico 3 é referente ao primeiro teste aplicado antes das intervenções, e o gráfico 4 se refere à reaplicação do teste ao final de dez aulas. A avaliação consiste em observar os seguintes pontos: quantidades de espaços deixados e quantas vezes pisaram fora da linha. Os resultados demonstrados nos gráficos são referentes a todos os alunos. No primeiro teste tiveram 10 espaços e 4 pisadas fora da linha, e já na segunda aplicação o número de espaços diminuiu para 6, episadas fora da linha teve apenas 1, pode-se notar que o resultado final foi satisfatório em relação ao primeiro, como nos estudos de Venâncio et al.(2010)onde ressalta que em sua pesquisa houve uma melhora significativa no equilíbrio de seus alunos através da iniciação esportiva.

Então mais uma vez corroborando com o autor e finalizando que o futsal contribuiu para o desenvolvimento do equilíbrio dos alunos tratados nesta pesquisa, como explícito nos gráficos 5 e 6.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo identificar se os métodos e as estratégias pensadas e utilizadas durante as aulas contribuíram para uma melhora no desenvolvimento motor, agilidade e equilíbrio dos alunos.

Para tanto se levantou o problema de como desenvolver a iniciação ao futsal para crianças entre cinco e seis anos, respeitando as suas fases de desenvolvimento.

Com base nas respostas obtidas por meio das avaliações físicas, é possível apontar que as atividades desenvolvidas para iniciação ao futsal para esta faixa etária estudada nesta pesquisa devem ser de fácil entendimento e de fácil execução, sem a exigência de movimentos perfeitos, mas estimulando a cada atividade para que ocorra uma melhora gradual destes alunos.

Pode-se concluir que as atividades de iniciação esportiva para a faixa etária em questão não necessariamente devem ser somente brincadeiras, de forma que o componente lúdico deve estar agregado aos ensinamentos de fundamentos técnicos e táticos para o ensino do futsal. As atividades devem respeitar o que cada aluno pode e consegue fazer de acordo com sua idade e nível em que se encontra, devem ser fáceis e o mais importante: é que o professor deve respeitar o tempo e a limitação de cada aluno, de forma a diversificar os estímulos a partir da verificação das capacidades dos alunos

Apesar dos resultados encontrados contribuírem para a pesquisa sobre este tema, outros estudos precisam ser realizados a fim de aprofundar as questões levantadas sobre como desenvolver a iniciação esportiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIUSTI, João Guilherme Matto; VOSER, Rogério da Cunha. **O futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica.** 2º Ed. Porto Alegre: Penso, 2015.

LUCENA, Ferreira Ricardo. **Futsal e a iniciação.** 6º. Ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

VOSER, Cunha Rogério. **Iniciação ao futsal: uma abordagem recreativa.** 3º Ed. Canoas: Ulbra, 2004.

REFERENCIAS ELETRONICAS

BORGES, Lira, Suzelly; SANTOS, Rodrigues, Gustavo; CAREGNATO, Felipe, André. **METODOLOGIAS DE ENSINO TRADICIONAIS E INOVADORAS NA INICIAÇÃO ESPORTIVA ESCOLAR DAS MODALIDADES DE HANDEBOL E FUTSAL EM ATIVIDADES EXTRACURRICULARES.** Disponível em: <<http://www.vitrineacademica.dombosco.sebsa.com.br/index.php/vitrine/article/viewFile/175/176>>. Acesso em: 04 de junho. 2018.

BARBIERI, A, F; BENITES, C, L; MACHADO, A, A. **ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE: ALGUMAS IMPLICAÇÕES RELACIONADAS AO FUTEBOL E FUTSAL.** Disponível em <https://www.researchgate.net/profile/Fabio_Barbieri/publication/259584229_Especializacao_precoce_algumas_implicacoes_relacionadas_ao_futebol_e_futsal/links/00b7d52cc83609cdb7000000/Especializacao-precoce-algumas-implicacoes-relacionadas-ao-futebol-e-futsal.pdf>. Acesso em: 17 de junho de 2018.

COSTA JUNIOR, Rivison José da. **A IMPORTÂNCIA DO FUTSAL NOS ANOS ESCOLARES INICIAS.** Disponível em <<https://even3.azureedge.net/anais/42362.pdf>> Acesso em: 23 de novembro de 2018.

DAMICO, David Moreira; JUNQUEIRA, Ana Paula, Ramos; RUBEM FILHO, Machado. **DIREFENÇAS DE VELOCIDADE E AGILIDADE ENTRE PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE FUTSAL NA FASE PRÉ-PÚBERE DA CIDADE DE PETRÓPOLIS-RJ.** Disponível em. <<http://oaji.net/articles/2014/900-1401139807.pdf>>. Acesso em: 10 de setembro de 2018.

GAYA, Adroaldo; GAYA, Anelise. **PROJETO ESPORTE BRASIL- MANUAL DE TESTES E AVALIAÇÃO.** Disponível em <<https://www.ufrgs.br/proesp/arquivos/manual-proesp-br-2016.pdf>>. Acesso em: 10 de setembro de 2018.

MACHADOFILHO, Rubem. **COMPARAÇÃO DOS ÍNDICES DE FLEXIBILIDADE, AGILIDADE E FORÇA EM ESCOLARES PRATICANTES DE FUTSAL DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO ANTES E APÓS UM PROGRAMA DE ATIVIDADE FÍSICA.** Disponível em <<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5237274.pdf>>. Acesso em: 25 de novembro de 2018

MARQUES, Taillon Sousa. et al. **DESENVOLVIMENTO MOTOR: PADRÕES MOTORES FUNDAMENTAIS DE MOVIMENTO EM CRIANÇAS DE 4 E 5 ANOS DE IDADE.** Disponível em <<http://www.efdeportes.com/efd186/padroes-motores-fundamentais-de-movimento.htm>>. Acesso em: 22 de junho de 2018.

NETO, Francisco, Rosa. **MANUAL DE VALIAÇÃO MOTORA- DESCRIÇÃO DO EXAME.** Disponível em <<http://www.pibidfesurv.xpg.com.br/ManualEDM.pdf>>. Acesso em: 16 de setembro de 2018.

OLIVEIRA, Ferreira, Maxwell. **METODOLOGIA CIENTÍFICA: UM MANUAL PARA A REALIZAÇÃO DE PESQUISAS EM ADMINISTRAÇÃO.** Disponível em <https://adm.catalao.ufg.br/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf> Acesso em: 20 de junho de 2018.

RAMOS, Mendes, Adamilton; NEVES, Rezende, Lira, Ricardo. **A INICIAÇÃO ESPORTIVA E A ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE À LUZ DATEORIA DA COMPLEXIDADE – NOTAS INTRODUTÓRIAS.** Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FISICA/artigos/Iniciacao-esportiva.pdf>. Acesso em: 03 de junho. 2018.

SILVA, Andrade, Nilton. **O FUTSAL NA AREA ESCOLAR**.Disponível em<http://escolar.universoef.com.br/container/gerenciador_de_arquivos/arquivos/239/o-futsal-na-area-escolar.pdf> Acesso em: 21 de junho de 2018.

SILVA, Brenda, Catherine, Cardoso; PEREIRA, Edui. **A PRÁTICA DO FUTSAL LÚDICO**. Disponível em <http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/7xGHBWV5Rzh0Q0y_2017-1-20-20-0-25.pdf> Acesso em: 22 de junho de 2018.

STRAPASSON, Aline, Miranda; HARNISCH, Gabriela, Simone; KISHIMOTO, Simone, Thiemi.**PROTOCOLOS DE AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO MOTORA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**.Disponível em <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8646019/17118>>. Acesso em: 15 de setembro de 2018

VENANCIO, Patrícia Espíndola M. et al. **DESENVOLVIMENTO MOTOR COM A PRÁTICA DO FUTSAL EM CRIANÇAS DE 08 A 11 ANOS DE UMA ESCOLA PARTICULAR EM ANÁPOLIS–GO**. Disponível em <<http://congressos.cbce.org.br/index.php/4concoce/4concoce/paper/viewFile/2586/1205>> Acesso em: 23 de novembro de 2018.

ZARATIM, Samuel. **ASPECTOS SOCIOCULTURAIS DO FUTSAL**.Disponível em <<http://www.fara.edu.br/sipe/index.php/renefara/article/view/49/39>> Acesso em: 16 de setembro de 2018.